

BOLETIM

SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE

Ano 9

N.º 2

Abril a Junho de 2010

PANORAMA SALARIAL SEGUNDO TRIMESTRE DE 2010

REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO - EPSM
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - NESCON
FACULDADE DE MEDICINA - FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG



Universidade
Federal de
Minas Gerais



NESCON
núcleo de educação em saúde coletiva
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG



Ministério da
Saúde



Apresentação

O “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” é um informativo sobre a conjuntura do mercado de trabalho em saúde no Brasil com vistas a subsidiar a definição de políticas e estratégias de regulação dos mercados de trabalho do setor e das profissões de saúde.

A disponibilização em tempo oportuno de informação e análises sobre a estrutura e dinâmica dos mercados de trabalho e demandas de regulação profissional em saúde pode se constituir em importante subsídio para orientar a ação de gestores governamentais, das profissões de saúde, organizações do trabalho, provedores de serviços e usuários do sistema de saúde. A divulgação de tais informações, por meio do “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde”, se insere em um conjunto de iniciativas que vem sendo desenvolvidas no sentido de aprimorar o processo de formulação das políticas e o planejamento de recursos humanos em saúde.

Editado trimestralmente, o Boletim é produzido pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (EPSM/NESCON/FM/UFMG), estação integrante da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde do Ministério da Saúde.

Francisco Eduardo de Campos
Coordenador do NESCON/FM/UFMG

Esta edição do “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” tem como base as informações geradas pelo Sistema Integrado de Acompanhamento e Disseminação de Informações sobre Mercado de Trabalho (SIADI), em especial o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – MTE).

O SIADI tem por objetivo captar e integrar fontes de dados como o CAGED, a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS – MTE), o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde (CNES – MS), a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNAD – IBGE), o Sistema de Informações do Congresso Nacional (SICON), entre outras de interesse para a área de recursos humanos em saúde, no âmbito nacional, estadual e municipal.

É importante levar em consideração que o CAGED só registra as admissões e os desligamentos dos assalariados contratados com carteira de trabalho assinada, isto é, os celetistas. Apesar deste segmento representar apenas uma parcela do mercado de trabalho, seu comportamento tem influências sobre os demais segmentos e revela importantes aspectos da dinâmica e tendências do mercado formal de trabalho na área da saúde.

Sábado Nicolau Girardi
Coordenador do Observatório de Recursos Humanos/
Estação de pesquisa de Sinais de Mercado - EPSM/NESCON/UFMG

**Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado em Saúde
Observatório de Recursos Humanos em Saúde
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Minas Gerais**

Equipe de Análise e Redação

Sábado Nicolau Girardi (EPSM/NESCON/UFMG)
Cristiana Leite Carvalho (EPSM/NESCON/UFMG)
Jackson Freire Araujo
Lucas Wan Der Maas

Contato

Av. Prof. Alfredo Balena, 190, sala 721
Santa Efigênia - Belo Horizonte, MG - CEP: 30.130-100
Fone: (0xx31) 3409-9688
Fax: (0xx31) 3409-9675
<http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br>
E-mail: epsm@medicina.ufmg.br

Maio de 2011

1. Panorama dos salários de contratação de celetistas de Abril a Junho de 2010

A Tabela 1 apresenta os salários nominais, em Reais, de contratação dos admitidos no segmento celetista do mercado de trabalho entre Abril e Junho de 2009 e de 2010, segundo seção de atividade CNAE 2002, e variação nominal de um período ao outro.

Em relação ao segundo trimestre de 2010, portanto, o setor *Saúde humana e serviços sociais* praticou, em média, salários de contratação de R\$ 999,00, superior ao mesmo período do ano passado, R\$ 949,00. Esse salário médio foi superado por outras oito seções, mas acima da média observada para o total da economia, que foi de R\$ 825,00. A seção econômica de *Eletricidade e gás* foi responsável pelo maior salário médio, dentre o total de seções, R\$ 1.790,00, seguida de *Atividades financeiras e Indústrias Extrativas*, com R\$ 1.668,00 e R\$ 1.461,00, respectivamente.

Por outro lado, *Serviços Domésticos* (com R\$ 594,00), *Agricultura* (R\$ 624,00) e *Alojamento e alimentação* (R\$ 633,00) foram as que admitiram celetistas com os salários médios mais baixos.

Todas as seções registraram variação nominal positiva do salário médio de contratação, no segundo trimestre de 2010, em relação ao mesmo período de 2009. Para o total das atividades, houve um incremento nominal dos salários de 10,8%. As atividades que observaram maior incremento foram: *Organismos Internacionais* (20,8%), *Indústrias extrativas* (19,2%), *Atividades Financeiras* (17,7%), *Eletricidade e Gás* (15,8%) e *Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas* (15,2%). O salário médio de admissão da seção de *Saúde* obteve crescimento bem abaixo da média geral, 5,3%.

TABELA 1 – Salários médios de admissão de celetistas e variação nominal, segundo seção de atividade econômica (IBGE) – Brasil, Abril a Junho de 2009 e 2010

Seção de atividade econômica (CNAE 2.0)	Salário médio de Admissão (R\$)		
	Abr-Jun 2009	Abr-Jun 2010	Variação (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	566	624	10,4
Indústrias extrativas	1.226	1.461	19,2
Indústrias de transformação	758	857	13,0
Eletricidade e gás	1.545	1.790	15,8
Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação	712	813	14,2
Construção	830	890	7,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	668	734	9,8
Transporte, armazenagem e correio	828	904	9,2
Alojamento e alimentação	583	633	8,6
Informação e comunicação	1.211	1.333	10,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.417	1.668	17,7
Atividades imobiliárias	781	891	14,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.056	1.217	15,2
Atividades administrativas e serviços complementares	681	736	8,0
Administração pública, defesa e seguridade social	1.028	1.039	1,0
Educação	845	910	7,6
Saúde humana e serviços sociais	949	999	5,3
Artes, cultura, esporte e recreação	946	1.009	6,7
Outras atividades de serviços	789	871	10,3
Serviços domésticos	545	594	9,0
Organismos internacionais e instituições extraterritoriais	880	1.063	20,8
Total da economia	745	825	10,8

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

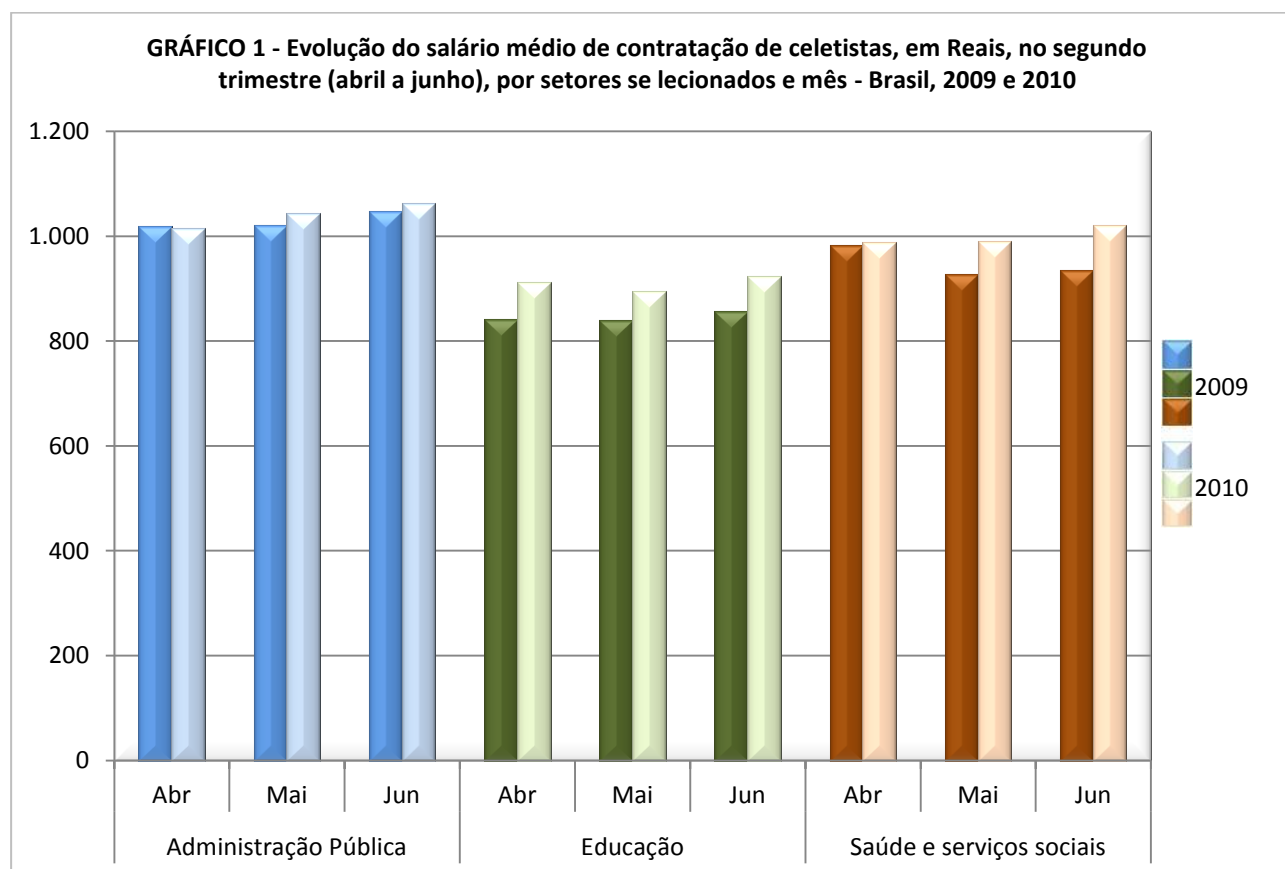
A Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam a variação mensal do salário médio de contratação, em Reais, das seções de atividade econômica *Administração pública, defesa e seguridade social, Educação e Saúde humana e serviços sociais*, entre Abril e Junho de 2009 e o mesmo trimestre em 2010. Nas três seções, assistiu-se ganho salarial no segundo trimestre de 2010, em relação ao

mesmo período do ano anterior. Os crescimentos foram de 7,6% na *Educação*, 5,3% na *Saúde* e 1% na *Administração Pública*. Apesar do menor crescimento desta última, os salários observados em todos os meses foram os maiores dentre os setores selecionados.

TABELA 2 – Evolução do salário médio de contratação, em Reais, de celetistas dos setores selecionados e variação nominal, por mês – Brasil, Abril a Junho de 2009 e 2010.

Mês	Salário médio por setor (R\$)								
	Administração pública, defesa e seguridade social			Educação			Saúde humana e serviços sociais		
	2009	2010	Var. nom. %	2009	2010	Var. nom. %	2009	2010	Var. nom. %
Abril	1.019	1.016	-0,3	842	913	8,4	982	988	0,6
Maio	1.022	1.044	2,2	840	895	6,6	927	990	6,8
Junho	1.048	1.063	1,4	857	923	7,7	935	1.021	9,1
Total	1.028	1.039	1,0	845	910	7,6	949	999	5,3

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

2. Salários contratuais de celetistas nos Mercados Profissionais da Saúde

2.1. Indicadores Gerais

A Tabela 3 apresenta indicadores relativos aos valores salariais praticados no mercado de trabalho celetista de profissionais de saúde entre Abril e Junho de 2010. Os melhores salários de contratação no período foram reservados aos *Diretores e Gerentes em serviços de saúde*, média de R\$ 4.117,31, seguidos de *Médicos* (R\$ 3.525,50), *Veterinários e Zootecnistas* (R\$ 2.913,88), *Cirurgiões Dentistas* (R\$ 2.283,07), e *Enfermeiros* (R\$ 2.041,51). Os menores salários contratuais praticados no período foram reservados aos *Cuidadores de crianças, jovens adultos e idosos* (R\$ 648,88), aos *Técnicos de Odontologia* (R\$ 650,23), aos *Auxiliares de laboratório da saúde* (R\$ 687,85) e aos *Agentes Comunitários de Saúde e afins* (R\$ 756,49).

No que diz respeito às horas semanais contratadas, observou-se para a categoria de médicos a menor média de horas dentre o conjunto de profissionais da saúde, mais especificamente, 23,6 horas semanais, seguido de *Terapeutas ocupacionais e afins*, 29 horas semanais. Para a maioria das categorias, a média de horas ficou em torno de 38 e 43. O salário por hora

de trabalho das ocupações de nível superior variou entre R\$ 37,28, observado para *Médicos*, e R\$ 9,04, entre *Nutricionistas*. Já o salário por hora de trabalho das ocupações de nível médio, técnico e elementar variou de R\$ 10,59 entre *Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos*, e R\$ 3,83 entre *Técnicos de Odontologia*. A categoria de *Diretores e gerentes em serviços de saúde* registrou média de R\$ 25,69 por hora de trabalho.

Quanto a Razão Salarial entre as médias do salário-hora de uma ocupação de saúde e a média do salário-hora de médicos, observou-se para o período de Abril a Junho de 2010, que as melhores razões foram as de *Diretores e gerentes em serviços de saúde*, 68,9% do salário-hora de médicos, seguidos de *Cirurgiões Dentistas*, 50,5% e *Veterinários e Zootecnistas*, 49,7%. As demais categorias recebiam abaixo de 36,2%, sendo que as menores razões registradas foram as de *Técnicos de Odontologia* (10,3%), *Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos* (10,4%), *Auxiliares de laboratório de saúde* (10,9%) e *Agentes comunitários de saúde e afins* (12,4%).

TABELA 3 – Salários médios, média de horas semanais contratadas, média salarial por hora de trabalho e razão salarial de celetistas, por ocupação de saúde – Brasil, Abril a Junho de 2010

Ocupação	Salário Médio (R\$)	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (R\$)	Razão Salarial*
Médicos	3.525,50	23,6	37,28	100,0
Cirurgiões dentistas	2.283,07	30,3	18,84	50,5
Veterinários e Zootecnistas	2.913,88	39,3	18,53	49,7
Farmacêuticos	1.734,52	40,3	10,75	28,8
Enfermeiros	2.041,51	37,8	13,50	36,2
Fisioterapeutas	1.383,48	31,0	11,15	29,9
Nutricionistas	1.464,80	40,5	9,04	24,2
Fonoaudiólogos	1.411,23	32,3	10,93	29,3
Terapeutas ocupacionais e afins	1.320,31	29,0	11,38	30,5
Psicólogos e psicanalistas	1.613,23	34,2	11,79	31,6

(Continua)

Ocupação	Salário Médio (R\$)	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (R\$)	Razão Salarial*
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.622,98	37,7	10,75	28,8
Biólogos e afins	1.948,39	39,3	12,38	33,2
Biomédicos	1.547,42	38,1	10,15	27,2
Diretores/gerentes de operações em empresa de serv. saúde	4.117,31	40,1	25,69	68,9
Técnicos em biologia	1.302,57	39,0	8,35	22,4
Técnicos e auxiliares de enfermagem	917,90	39,1	5,87	15,7
Técnicos em óptica e optometria	860,31	43,2	4,98	13,4
Técnicos de odontologia	650,23	42,4	3,83	10,3
Técnicos em próteses ortopédicas	844,58	37,0	5,71	15,3
Técnicos de imobilizações ortopédicas	826,84	38,3	5,40	14,5
Téc. em equipamentos médicos e odontológicos	1.194,85	28,2	10,59	28,4
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	1.024,64	39,5	6,48	17,4
Téc. em farmácia e em manipulação farmacêutica	836,03	41,9	4,99	13,4
Téc. manutenção e reparação de equipamentos biomédicos	1.464,80	43,5	8,41	22,6
Técnicos em terapias complementares**	832,04	40,5	5,13	13,8
Agentes da saúde e do meio ambiente	1.046,85	41,8	6,27	16,8
Agentes comunitários de saúde e afins	756,49	40,9	4,62	12,4
Auxiliares de laboratório da saúde	687,85	42,2	4,07	10,9
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	648,88	41,8	3,88	10,4

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE)

*Razão entre a média salarial por hora da ocupação e a média salarial por hora dos médicos.

**Nomenclatura correspondente ao antigo *Acupunturistas, podólogos e quiropraxistas*.

2.2. Evolução dos salários de admissão

A Tabela 4 e o Gráfico 2 apresentam informações da evolução mensal dos salários médios de contratação de profissionais e trabalhadores celetistas em saúde, admitidos no segundo trimestre de 2010. A maioria delas, 19 contra 9 ocupações, sofreu incremento de salários no período em questão.

Dentre as categorias de saúde selecionadas que apresentaram variação positiva do salário médio de contratação, destaque aos *Técnicos em manutenção e reparação de equip. biomédicos*, incremento de 51,3%, *Técnicos em próteses ortopédicas*, 31,4% e *Técnicos em terapias complementares*, 29,1%.

Já entre as ocupações que registraram decréscimo, destaque aos *Diretores e gerentes de serviços de saúde*, com redução de 24,9% e *Veterinários e Zootecnistas*, 6,6%. Os demais valores de decréscimo não ultrapassaram 3,3%.

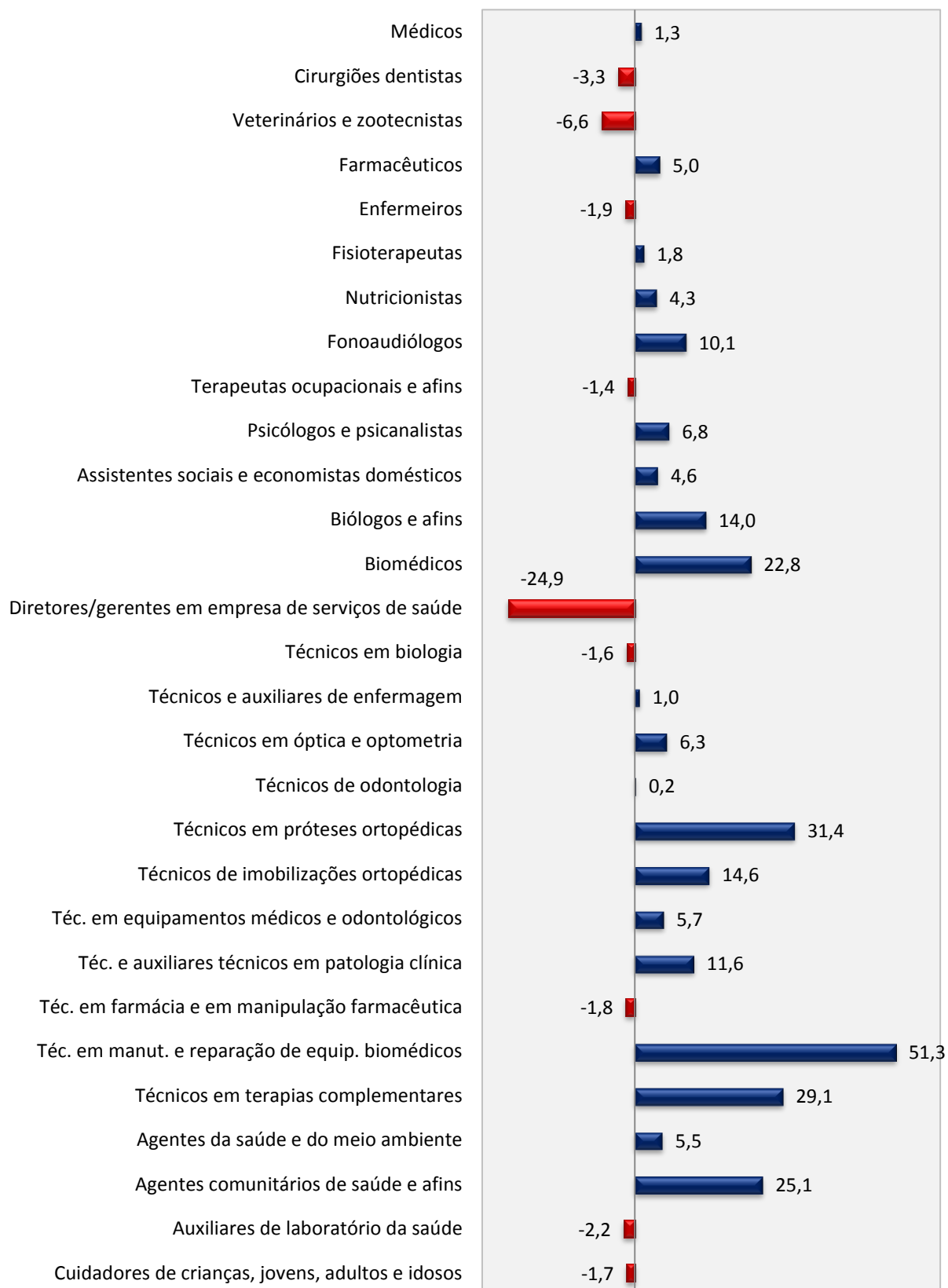
Para *Técnicos de odontologia*, *Técnicos e Auxiliares de Enfermagem*, *Médicos* e *Terapeutas Ocupacionais e afins*, os salários se mantiveram praticamente estáveis ao longo dos três meses.

TABELA 4 – Evolução do salário médio de contratação de celetistas, em Reais, por mês, segundo ocupações de saúde – Brasil, Abril a Junho de 2010

Ocupação	Salário médio (R\$) por mês de contratação				Var. nom. %
	Abril	Mai	Junho	Abr-Jun	
Médicos	3.524	3.477	3.571	3.526	1,3
Cirurgiões dentistas	2.307	2.305	2.231	2.283	-3,3
Veterinários e Zootecnistas	2.283	3.761	2.133	2.914	-6,6
Farmacêuticos	1.690	1.744	1.774	1.735	5,0
Enfermeiros	2.086	1.986	2.047	2.042	-1,9
Fisioterapeutas	1.363	1.398	1.388	1.383	1,8
Nutricionistas	1.440	1.455	1.503	1.465	4,3
Fonoaudiólogos	1.350	1.400	1.486	1.411	10,1
Terapeutas ocupacionais e afins	1.317	1.342	1.298	1.320	-1,4
Psicólogos e psicanalistas	1.539	1.660	1.643	1.613	6,8
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.594	1.615	1.667	1.623	4,6
Biólogos e afins	1.796	1.991	2.047	1.948	14,0
Biomédicos	1.440	1.457	1.769	1.547	22,8
Diretores/gerentes de operações em empresa de serv. saúde	4.841	3.874	3.635	4.117	-24,9
Técnicos em biologia	1.416	909	1.393	1.303	-1,6
Técnicos e auxiliares de enfermagem	915	914	925	918	1,0
Técnicos em óptica e optometria	835	868	888	860	6,3
Técnicos de odontologia	655	640	656	650	0,2
Técnicos em próteses ortopédicas	758	958	996	845	31,4
Técnicos de imobilizações ortopédicas	746	911	855	827	14,6
Téc. em equipamentos médicos e odontológicos	1.144	1.243	1.209	1.195	5,7
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	965	1.026	1.078	1.025	11,6
Téc. em farmácia e em manipulação farmacêutica	853	810	838	836	-1,8
Téc. manutenção e reparação de equipamentos biomédicos	1.267	1.148	1.917	1.465	51,3
Técnicos em terapias complementares*	741	778	957	832	29,1
Agentes da saúde e do meio ambiente	1.036	1.022	1.093	1.047	5,5
Agentes comunitários de saúde e afins	703	669	879	756	25,1
Auxiliares de laboratório da saúde	697	683	682	688	-2,2
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	649	658	638	649	-1,7

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). *Nomenclatura correspondente ao antigo *Acupunturistas, podólogos e quiropraxistas*.

GRÁFICO 2 - Variação nominal (%) do salário médio de contratação de celetistas por ocupação de saúde - - Brasil, Abril a Junho de 2010



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

2.2. Evolução dos salários de admissão

A Tabela 5 apresenta a evolução dos salários médios de contratação dos profissionais de saúde entre 2003 e 2009, referentes ao primeiro trimestre de cada ano, e seus respectivos índices de crescimento bruto anual. Os salários que tiveram maior crescimento ao longo do período foram os de Agentes Comunitários de Saúde (118,6%), seguidos de médicos (115,2%), dentistas (92,2%), técnicos e auxiliares de enfermagem (69,7%), farmacêuticos (64,7%) e enfermeiros (50,4%).

No cômputo geral, como mostra o Gráfico 3, assistiu-se a uma tendência de crescimento relativo para todas as categorias. Além disso, a despeito dos diferenciais de crescimento, manteve-se o hiato salarial entre as ocupações. Considerando tais diferenciais, observou-se que os salários de médicos não só se mantiveram os maiores como também aumentou a diferença destes, em relação aos salários das demais ocupações em questão. Ao longo do período analisado, nenhuma das categorias selecionadas sofreu perda salarial entre os meses de Abril e Junho de cada ano.

TABELA 5 – Evolução dos salários médios de contratação de celetistas, em Reais, e índices de crescimento bruto anual, segundo ocupações de saúde selecionadas – Brasil, Janeiro a Março de 2003-2010

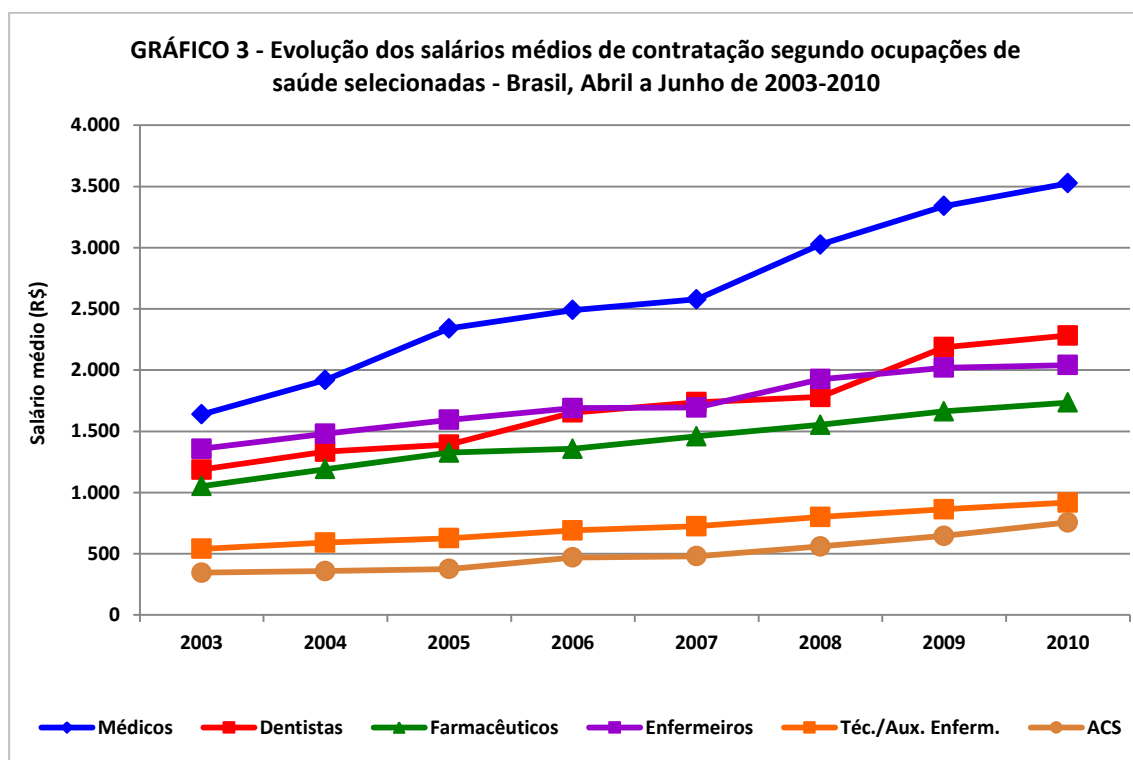
Índice crescimento anual	Período	Médico	Dentista	Farmacêutico	Enfermeiro	TAE*	ACS**
	Abr-Jun/2003	1.638	1.188	1.053	1.357	541	346
	Abr-Jun/2004	1.920	1.334	1.191	1.480	592	359
Δ 04/03	%	17,3	12,3	13,2	9,0	9,3	3,8
	Abr-Jun/2005	2.340	1.391	1.326	1.594	627	376
Δ 05/04	%	21,9	4,3	11,3	7,8	5,9	4,9
	Abr-Jun/2006	2.491	1.654	1.357	1.690	691	470
Δ 06/05	%	6,4	18,9	2,4	6,0	10,2	24,8
	Abr-Jun/2007	2.578	1.738	1.459	1.695	725	480
Δ 07/06	%	3,5	5,1	7,5	0,3	5,0	2,2
	Abr-Jun/2008	3.025	1.781	1.553	1.926	801	560
Δ 08/07	%	17,3	2,5	6,4	13,6	10,5	16,6
	Abr-Jun/2009	3.340	2.188	1.663	2.020	863	646
Δ 09/08	%	10,4	22,9	7,1	4,9	7,7	15,4
	Abr-Jun/2010	3.526	2.283	1.735	2.042	918	756
Δ 10/09	%	5,6	4,3	4,3	1,1	6,4	17,1
Δ 10/03	%	115,2	92,2	64,7	50,4	69,7	118,6

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

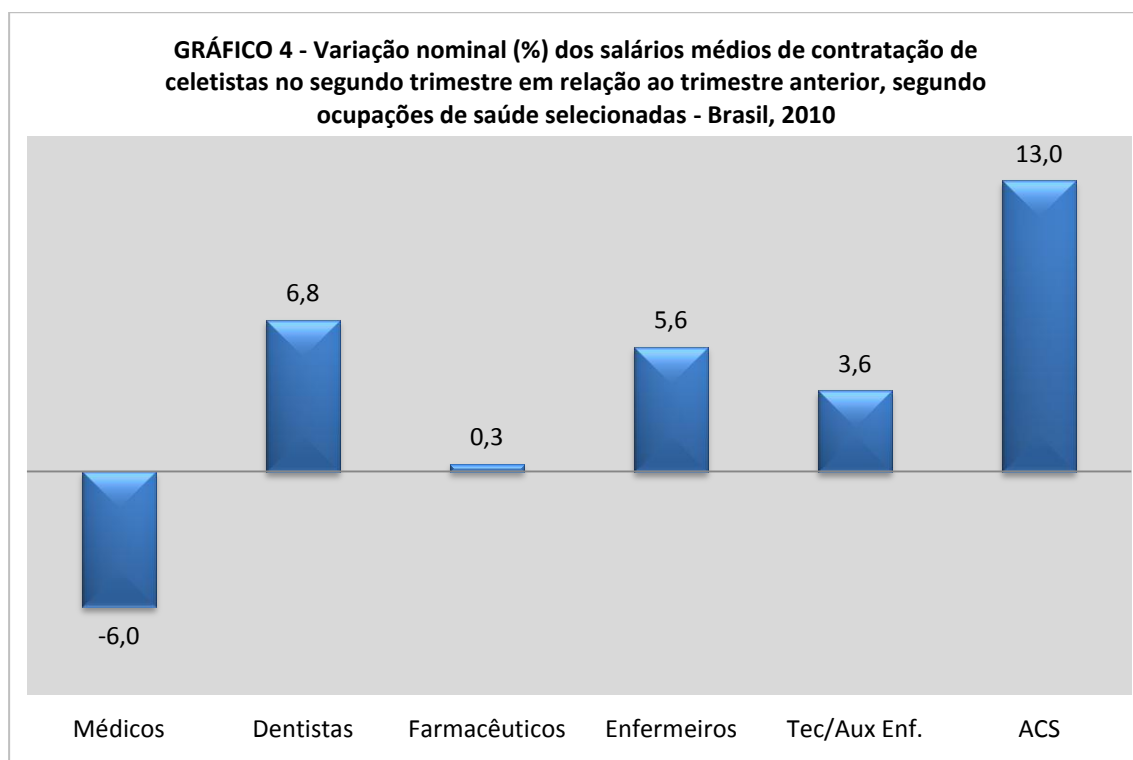
*TAE = Técnicos e auxiliares de enfermagem; **ACS = Agentes Comunitários de Saúde.

Em relação ao trimestre anterior, de Janeiro a Março de 2010, o Gráfico 4 mostra que os salários médios de contratação de médicos sofreu variação negativa, 6%. As demais ocupações tiveram variação positiva, sendo que praticamente foram mantidos os salários médios de contratação de farmacêuticos, 0,3% de aumento.

O maior incremento ocorreu entre ACS, 13%, seguidos de dentistas, 6,8%, enfermeiros, 5,6%, e técnicos e auxiliares de enfermagem, 3,6%.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

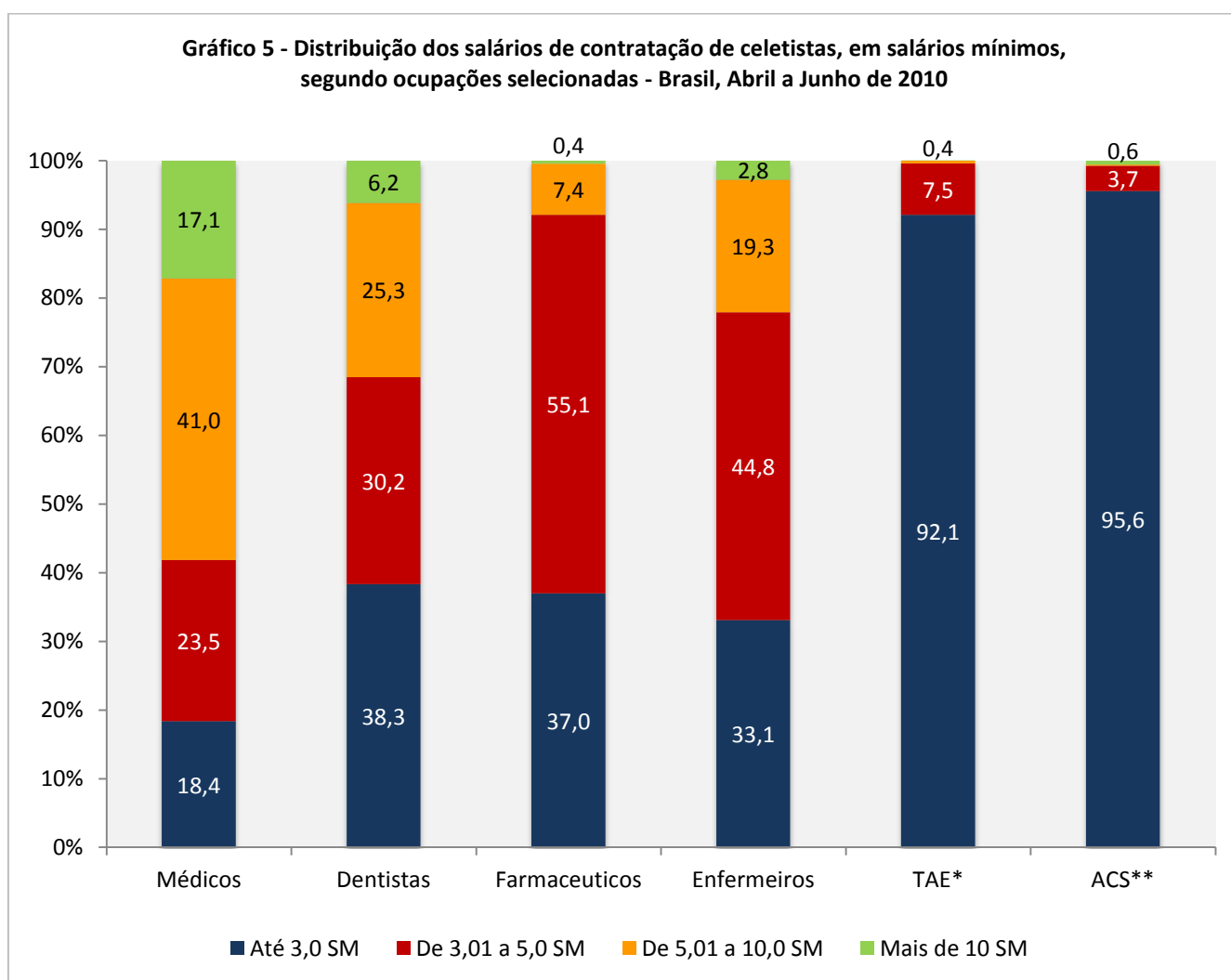
2.4. Distribuição dos Salários Contratuais por Faixa de Salário Mínimo

O Gráfico 5 apresenta a distribuição percentual das admissões de celetistas entre Abril e Junho de 2010, de algumas profissões e ocupações de saúde, segundo salários de contratação em faixas de salários mínimos.

Entre as profissões de nível superior, verifica-se uma concentração nas faixas acima de três salários mínimos, sendo que entre os salários de contratação de médicos, a maioria se encontra nas categorias que descrevem salários superiores a cinco mínimos ou 58,1% do total. Ainda entre

médicos, 17,1% das admissões do período compunham salários acima de 10 mínimos, e ainda, 6,2% para dentistas, 2,8% para enfermeiros e 0,4% para farmacêuticos.

Entre os salários de contratação de celetistas Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (TAE) e Agentes Comunitários da Saúde (ACS), observa-se uma concentração quase absoluta na faixa de até três salários mínimos, sendo que em maior proporção entre estes últimos, 95,6% contra 92,1%.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). *TAE = Técnicos e auxiliares de enfermagem; **ACS = Agentes Comunitários de Saúde.

3. Súmula Salarial do Mercado de Trabalho em Saúde por Região Geográfica e Unidade da Federação segundo ocupações selecionadas

A Tabela 6 apresenta os salários médios de contratação de profissionais celetistas em saúde admitidos entre Abril e Junho de 2010, por Região Geográfica e Unidade da Federação, das categorias selecionadas.

Entre médicos, o maior salário médio foi registrado na região Centro-oeste e o menor na região Norte, R\$ 4.460,00 contra R\$ 3.231,00. Destaca-se, entre as UF, o Piauí, com o maior salário médio de contratação, R\$ 7.777,00, e o Pernambuco, com o menor, R\$ 2.302,00.

Entre dentistas, maiores salários também na região Centro-Oeste (R\$ 2.664,00) e no estado de Rondônia (R\$ 3.483,00), e os menores no Nordeste (R\$ 1.946,00) e Piauí (R\$ 1.273,00).

Quanto aos salários de contratação de farmacêuticos, os maiores registros foram encontrados no Sudeste (R\$ 1.936,00) e Minas Gerais (R\$ 2.175,00), e os menores na região Sul (R\$ 1.497,00) e no Piauí (R\$ 710,00).

Os melhores salários entre enfermeiros foram os do Sudeste (R\$ 2.256,00) e São Paulo (R\$ 2.533,00). Já os menores foram no Nordeste (R\$ 1.646,00) e na Paraíba (R\$ 993,00).

Os salários de técnicos e auxiliares de enfermagem se apresentaram maiores na região Sudeste, R\$ 1.006,00, contra R\$ 705,00 do Nordeste. A Unidade da Federação com maior salário médio de contratação desta categoria, São Paulo, registrou salário médio de R\$ 1.124,00 e o menor, Ceará, R\$ 600,00.

Entre os ACS, destaque para os salários praticados também no Sudeste (R\$ 866,00) e em São Paulo (R\$ 919,00). Os menores salários foram reservados aos profissionais da região Nordeste, R\$ 560,00 e do Maranhão, R\$ 532,00.

TABELA 6 – Salário médio de contratação, em Reais, das ocupações selecionadas por Unidade da Federação - Brasil, Janeiro a Março de 2010

Região	UF	Salário médio (R\$) por ocupação					
		Médico	Dentista	Farmacêutico	Enfermeiro	TAE*	ACS**
Norte	RO	2.764	3.483	1.751	2.115	820	643
	AC	2.976	1.813	1.805	1.705	700	666
	AM	3.661	1.802	1.366	2.129	868	689
	RR	-	-	1.350	1.815	632	-
	PA	3.532	1.760	1.793	1.618	775	596
	AP	2.307	1.939	1.597	1.674	677	-
	TO	3.472	3.000	1.810	1.800	708	710
	Total N	3.231	2.423	1.728	1.826	789	652
Nordeste	MA	5.355	2.645	1.731	2.227	697	532
	PI	7.777	1.273	710	1.783	653	869
	CE	3.988	1.946	1.585	1.516	600	543
	RN	3.150	1.628	1.201	1.943	646	557
	PB	3.181	1.696	1.231	993	619	629
	PE	2.302	2.216	1.199	1.093	622	587
	AL	2.821	1.924	1.414	1.459	678	571
	SE	5.778	2.155	1.757	1.809	780	576
	BA	3.242	1.656	2.174	2.019	829	674
	Total NE	3.420	1.946	1.509	1.646	705	560
Sudeste	MG	3.225	1.980	2.175	1.581	758	673
	ES	3.256	2.368	1.573	1.741	763	608
	RJ	3.226	2.149	1.619	1.812	828	706
	SP	3.724	2.481	1.996	2.533	1.124	919
	Total SE	3.515	2.385	1.936	2.256	1.006	866
Sul	PR	3.627	2.281	1.605	1.534	765	565
	SC	3.847	2.073	1.637	1.784	953	713
	RS	3.328	1.854	1.324	2.027	915	625
	Total S	3.536	2.041	1.497	1.778	860	624
Centro-Oeste	MS	4.869	3.407	1.228	2.408	895	612
	MT	3.931	3.183	1.614	1.935	841	596
	GO	3.770	1.908	1.981	1.477	628	663
	DF	4.888	2.220	2.072	2.357	902	601
	Total CO	4.460	2.664	1.758	2.048	792	613
Brasil		3.526	2.283	1.735	2.042	918	756

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). *TAE = Técnicos e auxiliares de enfermagem; **ACS = Agentes Comunitários de Saúde.

4. Evolução dos estoques de emprego

A Tabela 7 mostra o total de admissões, desligamentos e o saldo, mês a mês do segundo trimestre de 2010, bem como o acumulado do trimestre. Os saldos representam a diferença bruta nos períodos assinalados entre o volume de entradas e saídas no mercado celetista.

No cômputo geral, as profissões e ocupações de saúde registram 63.625 admissões e 46.339 desligamentos, acumulando um saldo positivo de 17.286, superior ao observado no trimestre anterior, 14.360. Analisando por categoria ocupacional, nota-se que somente dentistas registraram saldo negativo, 24 desligamentos a mais que admissões.

Os melhores saldos positivos ocorreram entre *Técnicos e auxiliares de enfermagem* (7.414), *Agentes Comunitários de Saúde* (2.357), *Enfermeiros* (2.011) e *Médicos* (1.275).

As categorias que registraram os menores saldos foram: *Técnicos em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos*, com 4 admissões a mais que o número de desligamentos; *Técnicos em Biologia*, com 6; e *Técnicos em óptica e Técnicos em terapias complementares*, com 10.

TABELA 7 – Número de admissões, desligamentos e saldo, mês a mês e acumulado do trimestre, segundo ocupações de saúde – Brasil, Janeiro a Março de 2010

Ocupação		Mês			TOTAL
		Abril	Maio	Junho	
Médicos	Admissões	2.147	2.164	1.930	6.241
	Desligamentos	1.638	1.496	1.832	4.966
	Saldo	509	668	98	1.275
Cirurgiões dentistas	Admissões	185	180	158	523
	Desligamentos	222	166	159	547
	Saldo	-37	14	-1	-24
Veterinários e Zootecnistas	Admissões	20	24	19	63
	Desligamentos	15	21	12	48
	Saldo	5	3	7	15
Farmacêuticos	Admissões	345	309	269	923
	Desligamentos	228	212	220	660
	Saldo	117	97	49	263
Enfermeiros	Admissões	2.344	2.057	2.268	6.669
	Desligamentos	1.436	1.616	1.606	4.658
	Saldo	908	441	662	2.011
Fisioterapeutas	Admissões	349	422	409	1.180
	Desligamentos	256	234	275	765
	Saldo	93	188	134	415
Nutricionistas	Admissões	182	222	195	599
	Desligamentos	148	152	107	407
	Saldo	34	70	88	192
Fonoaudiólogos	Admissões	92	84	88	264
	Desligamentos	59	54	85	198
	Saldo	33	30	3	66
Terapeutas ocupacionais e afins	Admissões	50	57	34	141
	Desligamentos	41	30	26	97
	Saldo	9	27	8	44

(Continua)

(Continuação)

Ocupação		Mês			TOTAL
		Abril	Maio	Junho	
Psicólogos e psicanalistas	Admissões	315	344	294	953
	Desligamentos	225	198	224	647
	Saldo	90	146	70	306
Assistentes sociais e economistas domésticos	Admissões	330	304	282	916
	Desligamentos	215	223	196	634
	Saldo	115	81	86	282
Biólogos e afins	Admissões	112	134	128	374
	Desligamentos	85	108	96	289
	Saldo	27	26	32	85
Biomédicos	Admissões	46	43	40	129
	Desligamentos	19	19	20	58
	Saldo	27	24	20	71
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde	Admissões	66	70	66	202
	Desligamentos	61	59	70	190
	Saldo	5	11	-4	12
Técnicos em biologia	Admissões	4	2	1	7
	Desligamentos	0	1	0	1
	Saldo	4	1	1	6
Técnicos e auxiliares de enfermagem	Admissões	9.568	9.203	9.025	27.796
	Desligamentos	6.794	6.689	6.899	20.382
	Saldo	2.774	2.514	2.126	7.414
Técnicos em óptica e optometria	Admissões	7	8	3	18
	Desligamentos	4	2	2	8
	Saldo	3	6	1	10
Técnicos de odontologia	Admissões	1.132	1.162	1.068	3.362
	Desligamentos	1.004	1.024	1.093	3.121
	Saldo	128	138	-25	241
Técnicos em próteses ortopédicas	Admissões	28	8	8	44
	Desligamentos	7	12	6	25
	Saldo	21	-4	2	19
Técnicos de imobilizações ortopédicas	Admissões	52	30	27	109
	Desligamentos	31	26	30	87
	Saldo	21	4	-3	22
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	Admissões	596	463	449	1.508
	Desligamentos	335	268	342	945
	Saldo	261	195	107	563
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	Admissões	384	436	429	1.249
	Desligamentos	286	367	384	1.037
	Saldo	98	69	45	212
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	Admissões	105	65	89	259
	Desligamentos	71	50	69	190
	Saldo	34	15	20	69
Téc. em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos	Admissões	5	6	10	21
	Desligamentos	7	1	9	17
	Saldo	-2	5	1	4

(Continua)

(Continuação)

Ocupação		Mês			TOTAL
		Abril	Maio	Junho	
Técnicos em terapias complementares	Admissões	17	24	27	68
	Desligamentos	18	20	20	58
	Saldo	-1	4	7	10
Agentes da saúde e do meio ambiente	Admissões	396	322	261	979
	Desligamentos	214	233	213	660
	Saldo	182	89	48	319
Agentes comunitários de saúde e afins	Admissões	1.587	1.162	1.695	4.444
	Desligamentos	634	695	758	2.087
	Saldo	953	467	937	2.357
Auxiliares de laboratório da saúde	Admissões	1.048	1.052	1.072	3.172
	Desligamentos	874	808	863	2.545
	Saldo	174	244	209	627
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	Admissões	542	467	403	1.412
	Desligamentos	338	355	319	1.012
	Saldo	204	112	84	400

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

A Tabela 8 e o Gráfico 6 apresentam o histórico do ano transcorrido entre julho de 2009 e Junho de 2010, por trimestre, dos saldos de admissões e desligamentos, segundo profissões e ocupações de saúde selecionadas.

Durante esse período, apenas vínculos de dentistas e ACS entre Janeiro e Março de 2010, de médicos entre Outubro e Dezembro de 2009 e de dentistas entre Abril e Junho de 2010 registraram saldo negativo.

No cômputo geral, houve incremento de vínculos para todas as categorias selecionadas, maior entre Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (24.297), seguidos de enfermeiros (6.785), médicos (3.813), farmacêuticos (2.400), ACS (2.201) e dentistas (8).

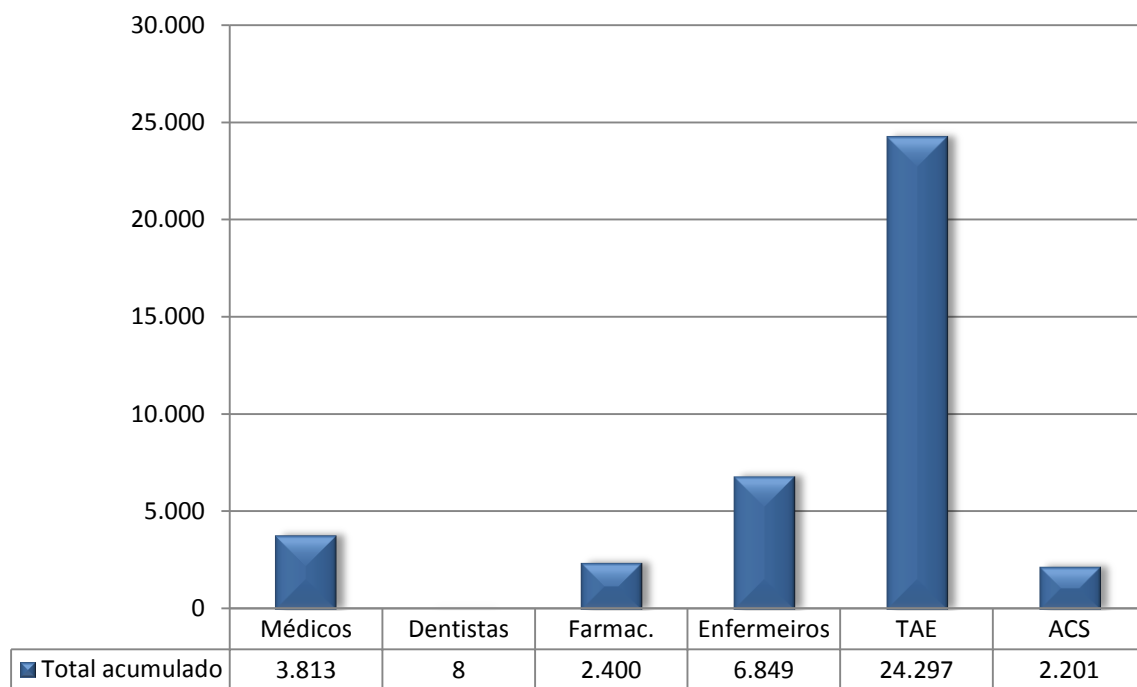
O trimestre mais significativo em termos de geração de empregos foi o de Julho a Setembro de 2009, para dentistas e enfermeiros e de Janeiro a Março de 2010 para médicos e farmacêuticos. Entre enfermeiros, TAE e ACE, o último trimestre foi o melhor.

TABELA 8 – Saldo de admissões e desligamentos, por trimestre, segundo ocupações selecionadas – Brasil, Julho de 2009 a Junho de 2010

Ocupações	2009		2010		Total (12 meses)
	JUL-SET	OUT-DEZ	JAN-MAR	ABR-JUN	
Médicos	1.252	-199	1.485	1.275	3.813
Dentistas	47	31	-46	-24	8
Farmacêuticos	969	42	1.126	263	2.400
Enfermeiros	1.984	1.232	1.558	2.011	6.785
TAE	6.693	4.588	5.602	7.414	24.297
ACS	890	345	-1.391	2.357	2.201

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

GRÁFICO 6 - Acumulado do saldo anual de admissões e desligamentos, segundo ocupações selecionadas - Brasil, Julho de 2009 a Junho de 2010



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).